

# Governador diz que a campanha chegou ao fim

O governador Joaquim Roriz confirmou ontem seu afastamento da campanha política faltando quatro dias para as eleições. "A campanha praticamente já terminou", avaliou. Roriz não descartou a possibilidade de ajudar o candidato da Frente Progressista ao GDF, senador Valmir Campelo, no segundo turno. "Mas eu ainda acredito numa vitória no primeiro turno", declarou.

O governador lembrou que as pesquisas ainda apontam um grande número de indecisos e esses votos podem definir as eleições em favor de Valmir Campelo. "Se não vencermos em 3 de outubro, vencermos no segundo turno", apostou.

**Ação** — A decisão da juíza Solange Thomaz Salgado da Silva, da 18<sup>a</sup> Vara Federal, que acatou quarta-feira uma ação de improbidade administrativa contra o contrato de empréstimo do metrô foi recebida com tranquilidade por Roriz. "É apenas um questionamento jurídico das garantias dadas ao empréstimo", resumiu.

Segundo ele, não haverá problema em substituir as garantias caso a Justiça decida modificar o contrato. "Tudo não passa de problemas jurídicos. Estamos tratando disso com muita tranquilidade", afirmou.

**Críticas** — Durante a cerimônia de assinatura de ordens de serviço na Companhia Energética de Brasília, o governador criticou os adversários do programa de assentamentos. "Onde estariam hoje as pessoas que residiam nas 62 favelas existentes no DF?", questionou. Ele lembrou que o direito de ir e vir está previsto na Constituição. "Será que ser nortista ou nordestino é crime?", perguntou.

O governador prometeu ontem que até o final de sua administração todos os servidores da CEB inscritos no programa de assentamento receberão seus lotes e autorizou convênio entre a empresa e a Shis.